

Alpha



**Política de privacidade:
informação completa**

Conteúdo

Conteúdo

Apresentação	2
O que são dados pessoais?.....	2
Quem é o dono dos dados?	2
Quem são os responsáveis?	2
Quais são os tipos de dados pessoais que existem?	2
Quais são os tipos de dados pessoais que processamos?.....	3
<i>Dados de clientes e fornecedores</i>	3
Onde são incorporados os seus dados?	4
O que é um registo de atividades?	4
Como e onde coletamos os dados que processamos?.....	4
<i>fornecidos pelo próprio proprietário dos dados</i>	4
Termo de conservação:	4
Legitimação.....	5
Com que finalidade tratamos seus dados?	6
Para quem transferimos seus dados?.....	6
Medidas de segurança	7
Quais direitos os titulares de dados têm?	7
<i>Acesso</i>	7
<i>Retificação</i>	8
<i>Supressão</i>	8
<i>Oposição</i>	8
<i>Limitação do tratamento</i>	9
<i>Portabilidade</i>	9
<i>Não estar sujeito a decisões individuais automatizadas</i>	10
<i>Retirada do consentimento</i>	10
<i>Onde os proprietários de dados podem exercer os seus direitos?</i>	10

Apresentação

A nossa política de privacidade está em conformidade com as disposições do RGPD 2016/679, de 27 de abril de 2016, da Proteção de dados pessoais, e da Lei nº 58/2019, de 8 de agosto, portanto, queremos informá-lo sobre o processamento dos dados de natureza pessoal que nos confia.

O que são dados pessoais?

Qualquer informação sobre uma pessoa física identificada ou identificável. Ou seja, sobre as pessoas. É um seu direito fundamental.

Quem é o dono dos dados?

É a pessoa singular identificável cuja identidade pode ser determinada, direta ou indiretamente, em especial por meio de um identificador, como o nome, um número de identificação como o cartão de cidadão (BI)/ NIF ou número do Segurança Social; dados de localização, como a sua morada, seu endereço da Web (serviços de geolocalização), o seu email ou perfil numa rede social; ou em elementos da sua identidade física, fisiológica, genética, psíquica, económica, cultural ou social da pessoa, por exemplo, seu molde dentário, certos testes genéticos ou físicos, etc.

Quem são os responsáveis?

- A pessoa responsável pelo processamento de seus dados é ALPHAC2 COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SISTEMAS ELETRÓNICOS DE COMUNICAÇÕES E DE TECNOLOGIAS MILITARES, UNIPessoal, Lda pertencente a (GRUPO AICOX). Localizado na Rua Teixeira de Pascoais, 17C 1700-364 Lisboa, Portugal.
- A sede do GRUPO AICOX está localizada na Av. Somosierra, 12, 1º OF. A, 28703, San Sebastián de los Reyes, (ESPAÑA), telef: 916592970 e e-mail informa@aicox.com

Quais são os tipos de dados pessoais que existem?

- Dados de afiliação (nome, apelido, data e local de nascimento, sexo e nacionalidade; Cartão de Cidadão (BI)/ NIF, ou título de residência, número SS ou cartão de saúde, se aplicável; seguros e número da apólice, se aplicável; endereço (endereço, código postal, localização, província); e-mail, telefone fixo e / ou móvel, etc.).
- Outros dados de características pessoais: imagem (fotografias, imagens de diagnóstico, moldes), voz, marcas físicas, características físicas ou

antropométricas (altura, peso, cor do cabelo, etc.); assinatura, impressão, assinatura eletrónica.

- Dados relacionados a circunstâncias sociais: estado civil, dados familiares (filhos, pais, irmãos); propriedade, posses; hobbies e estilo de vida, participação em clubes e associações; licenças, permissões ou autorizações.
- Dados académicos e profissionais: geralmente no "Curriculum Vitae", como formação, qualificações, histórico académico ou histórico de formação ao longo da vida pré e pós-profissional, experiência profissional, participação em associações ou associações profissionais.
- Detalhes do emprego: profissão, cargo, dados não-económicos da folha de pagamento ou histórico do trabalhador.
- Dados que fornecem informações comerciais: atividades e negócios, licenças comerciais, assinaturas de publicações ou mídia, criações artísticas, literárias, científicas ou técnicas.
- Dados económicos: dados bancários; números, dados e histórico de crédito ou cartões de crédito ou débito); salários, investimentos, ativos; dados salariais e económicos da folha de pagamento, tipos e deduções fiscais; hipotecas, empréstimos, créditos, garantias; investimentos, planos poupança reforma;; seguros, subsídios, outros benefícios; transações financeiras, remuneração ou remuneração.
- Dados de categoria especial: aqueles relacionados à religião, afiliação sindical, partido político no qual votam ou pertencem, origem racial, saúde ou vida sexual, ofensas criminais ou administrativas.

Quais são os tipos de dados pessoais que processamos?

Dados de clientes e fornecedores

Consideramos dados relacionados com clientes e fornecedores e, em geral, outras organizações com as quais interagimos.

- Dados de afiliação: nome, sobrenome; Cartão de Cidadão(BI) / NIF, ou título de residência, se aplicável; E-mail profissional, telefone fixo e / ou profissional móvel.
- Outros dados de características pessoais: atos comerciais conjuntos ou em brochuras comerciais (fotografias); assinatura, assinatura eletrónica, se aplicável.
- Detalhes do emprego: profissão, emprego.
- Dados que fornecem informações comerciais: publicações científicas ou técnicas, se aplicável.
- Dados comerciais: posição, moradas, outros necessários para o relacionamento.



Onde são incorporados os seus dados?

Os dados pessoais que nos fornecer serão incorporados em bancos de dados ou ficheiros físicos computadorizados, por sua vez, sujeitos a medidas de segurança e coletados num registo de atividades propriedade da ALPHAC2 COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SISTEMAS ELETRÓNICOS DE COMUNICAÇÕES E DE TECNOLOGIAS MILITARES, UNIPessoal, Lda.

O que é um registo de atividades?

É uma lista de informações resumidas do processamento dos dados que realizamos e está disponível para a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Como e onde coletamos os dados que processamos?

fornecidos pelo próprio proprietário dos dados

O proprietário fornece-nos os seus dados através de:

- A parte interessada, mediante consentimento e execução do contrato de serviço:

Pela entrega dos dados necessários para o relacionamento (contratos, pagamentos e cobranças, etc.)

É muito importante que saiba que, sem esse consentimento, não poderemos processar os seus dados e, portanto, não poderemos fornecer o serviço ou o relacionamento que exige.

- Receber comunicações por email:

Subscrição da parte interessada em notícias ou boletins.

Os dados de email e outros dados necessários são processados.

- Uso de informações das nossas plataformas online:

Por plataformas, entendemos o nosso site e a seção de consultas on-line, que são as nossas plataformas de informações

<https://www.alphac2.pt>

- Aceitação de cookies no site.

O site contém as informações da nossa Política de Cookies.

Termo de conservação:

O período de conservação de dados pessoais será aquele estabelecido pela normativa ou regulamentações e, na sua ausência, o que for considerado necessário para prosseguir a finalidade para a qual os dados foram coletados.

Quando os dados pessoais são necessários para a ALPHAC2 cumprir ou enfrentar qualquer obrigação contratual ou outra, os dados podem ser mantidos até ao prazo de prescrição dos direitos correspondentes.

Quando o objetivo que motivou o processamento inicial ou subsequente de dados pessoais termina, o controlador de dados deve prosseguir com sua destruição ou anonimização.

- Dados obtidos de consultas na Internet:

Serão mantidos pelo tempo essencial para executar o relacionamento ou a sua solicitação, bem como para que possa continuar a ter o serviço de consultas ou até que a parte interessada exerça seus direitos de oposição, limitação ou exclusão.

- Cookies:

Eles serão mantidos por 12 meses; Após este período, o consentimento será solicitado novamente para uma navegação eficiente e eficaz.

- Outros dados:

Os restantes dados pessoais que a ALPHAC2 coleta serão mantidos durante o prazo legalmente estabelecido para o caso específico, nos contratos e outros documentos legais, ou até que a parte interessada exerça o seu direito de oposição ou exclusão, a menos que exigido por lei.

Legitimação

É a condição que fornece capacidade legal para processar os dados. Existem várias razões:

- Por contrato para os serviços prestados na ALPHAC2.

O processamento de determinados dados, não excessivos, é necessário para poder desenvolver e executar o serviço contratado ou solicitado.

- Por contrato para trabalhadores

Os dados podem ser processados para os fins, e dentro dos limites previstos no Código do Trabalho e na legislação complementar ou nos regimes setoriais com as especificações estabelecidas nos regulamentos.

- interesse legítimo

Caso haja interesse legítimo que não afete os direitos e liberdades das partes interessadas, como o acesso à necessária gestão das relações comerciais.

- Por obrigação legal

Este tratamento será realizado porque os regulamentos atuais estabelecem uma obrigação para o processamento dos dados.

- Com o consentimento da parte interessada

Quando não houver outras bases de legitimação, solicitaremos o seu consentimento expresso para o processamento dos seus dados pessoais, e isso será declarado.

Nesta área, também podemos solicitar o seu consentimento para o uso dos seus dados para diferentes finalidades, como promoções, informações de serviço etc.

Com que finalidade tratamos seus dados?

Em geral, para executar os nossos serviços e a missão de nossa organização. Em particular, coletamos dados pessoais para os seguintes fins específicos:

- Clientes e afins: Fornecer o serviço contratado.

Os dados pessoais dos clientes são necessários para o relacionamento, os principais serviços complementares solicitados e o cumprimento das obrigações legais decorrentes da nossa atividade.

Por sua vez, são necessários para a faturação do serviço prestado.

- Cidadãos em geral: fornecem o serviço de consulta na web.

Coletamos os dados inseridos pelos clientes para poder responder às perguntas levantadas. Dessa forma, não será possível fornecer dados de categoria especiais, que serão imediatamente excluídos.

A não aceitação deste objetivo implica a impossibilidade de oferecer o serviço de consulta que possuímos.

- Publicidade

Envio de publicidade sobre os serviços ALPHAC2, quando solicitado.

Para quem transferimos seus dados?

Os dados serão comunicados a outras organizações do grupo de empresas que formam o AICOX GROUP, para fins administrativos internos, incluindo o processamento de dados pessoais de clientes, fornecedores ou funcionários.

Nenhum dado é transferido a terceiros, exceto por interesse legítimo ou obrigação legal, e as transferências de dados produzidos são sempre feitas com os dados estritamente necessários para a execução do serviço oferecido pelo ALPHAC2 e, quando sem essa transferência, é impossível realizá-lo.

- Dados em geral

Outras entidades necessárias para a plena realização de nossa atividade são principalmente (mas não exclusivamente) (Gestores de Tratamento): empresas de courier (limitadas), empresas externas de serviços de informática, empresas de expedição (remessas), empresas de pesquisa consentimento do titular) e, em geral, outras entidades e organizações necessárias à atividade com a qualidade e conformidade legal exigidas; além da Administração Pública em processos judiciais.

Medidas de segurança

O ALPHAC2 tem os servidores e a maior parte da gestão realizada a partir da sede do GRUPO. Portanto, o AICOX GROUP implementou um sistema de qualidade certificado de acordo com a norma internacional ISO 9001: 2015 que monitoriza a conformidade legal e além das medidas de segurança exigidas pela Lei Orgânica de Proteção de Dados 19/1999 de 13 de dezembro, e os seus regulamentos de desenvolvimento, bem como as medidas de segurança exigidas pelo Regulamento Europeu 2016/679.

O GRUPO AICOX implementou medidas de segurança descritas nos seus processos e procedimentos de gestão e qualidade e medidas de proteção dos seus sistemas de informação, todos descritos no seu Documento de Segurança.

Da mesma forma, com as medidas técnicas e organizacionais apropriadas para garantir um nível de segurança adequado ao risco, levando em consideração o estado da arte, os custos de aplicação e a natureza, escopo, contexto e objetivos do tratamento, bem como riscos de probabilidade e gravidades variáveis para os direitos e liberdades das pessoas singulares.

Quais direitos os titulares de dados têm?

O proprietário dos dados tem o direito de aceder, retificar, excluir, limitar, transportar, objetar, não estar sujeito a decisões individuais automatizadas, e a retirar o consentimento para o processamento de seus dados.

Recomendamos uma visita ao site da Comissão Nacional de Proteção de Dados no seguinte link: <https://www.cnpd.pt/bin/direitos/direitos.htm>

Os direitos disponíveis para o proprietário consistem em:

Acesso

Direito de obter confirmação de que os seus dados pessoais estão sendo processados ou não e, nesse caso, com as seguintes informações: objetivos do processamento; categorias de dados que são processadas; destinatários ou categorias de destinatários aos quais foram atribuídos ou atribuídos; período esperado de conservação desses dados pessoais ou, se não for diretamente possível, critérios para determinar este período. O proprietário pode exercer esse direito a cada seis meses, a menos que haja motivo legítimo para solicitá-lo, mais de uma vez, neste período de seis meses. Quando o proprietário exercer esse direito de acesso, forneceremos uma cópia dos dados pessoais sujeitos ao processamento em formato legível escolhido pela parte interessada. Em qualquer caso, sempre atendendo ao interesse da parte afetada e às disposições legais. Se forem feitas solicitações de acesso manifestamente infundadas ou excessivas, especialmente se repetitivas, podemos cobrar uma taxa que compensa os custos administrativos de atender à solicitação, e, essa taxa corresponderá ao custo real do processamento da solicitação.

Com relação aos procedimentos, informaremos o interessado sobre as ações derivadas de sua solicitação no prazo de um mês (e até mais dois meses em

aplicações especialmente complexas, notificando a extensão dentro do primeiro mês).

Se decidirmos não responder a uma solicitação, informaremos a parte interessada desta decisão, motivando a causa da negação, dentro de um mês após a solicitação; a parte interessada pode reclamar com a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Retificação

É o direito de obter a retificação de dados pessoais imprecisos ou de completar dados pessoais incompletos através de uma declaração adicional, sempre levando em consideração as finalidades do processamento.

Para isso, o interessado deve solicitá-lo indicando quais dados se refere e a correção desejada; se necessário, acompanha a documentação que comprova a imprecisão ou os dados incompletos do objeto de tratamento.

Supressão

O proprietário terá o direito de excluir os seus dados pessoais nas seguintes circunstâncias: quando não são necessárias em relação aos fins para os quais foram coletados ou processados; Você retira o seu consentimento e o tratamento não se baseia noutra base legal; que se oponha ao tratamento e não prevalecem outras razões legítimas para ele; que foram tratados ilegalmente.

Quando a exclusão deriva do exercício do direito de oposição para fins de marketing direto, podemos reter os dados de identificação para impedir futuros tratamentos para fins de marketing direto.

Quando transferimos os dados pessoais e somos obrigados a excluí-los, tomaremos medidas razoáveis, levando em consideração a tecnologia disponível e o custo da sua aplicação, incluindo medidas técnicas, com o objetivo de informar os processadores de dados que estão processando os dados pessoais com solicitação de supressão.

O disposto acima não se aplica ao cumprimento de uma obrigação legal que exija o processamento de dados ou ao cumprimento de uma missão realizada no interesse público ou no exercício de poderes públicos conferidos; para fins de pesquisa científica ou histórica ou estatística, na medida em que o direito de supressão possa impossibilitar ou impedir seriamente a consecução desses objetivos; para a formulação e exercício ou defesa de reivindicações.

Nos casos em que existe um período de retenção de dados imposto por lei, apenas o direito de exclusão pode ser exercido no final desse período.

Oposição

O proprietário terá o direito de se opor ao processamento de seus dados, a qualquer momento, exceto nos casos legais acima mencionados.

Se o proprietário exercer esse direito, interromperemos o processamento de seus dados pessoais, a menos que demonstremos razões legítimas convincentes para que o tratamento prevaleça sobre seus interesses, direitos e liberdades, ou para a

formulação do exercício ou defesa de reivindicações, bem como a necessária conservação, de acordo com o sistema legal ou por razões de interesse público quando houverem.

Quando o processamento de dados pessoais é direcionado à comercialização direta, o titular terá o direito de se opor a todo momento e, nesse caso, os dados pessoais deixarão imediatamente de ser processados para tais fins.

Limitação do tratamento

O proprietário terá direito à limitação do processamento de seus dados quando qualquer das seguintes condições for satisfeita:

- quando o proprietário declarar a imprecisão de seus dados pessoais, durante o período que nos permita verificar a precisão dos mesmos;
- caso o detentor considere que o processamento é ilegal e nos opusermos à exclusão de seus dados pessoais e, em vez disso, solicitemos a limitação de seu uso;
- que não precisamos mais de dados pessoais para fins de processamento, mas devemos ser mantidos por motivos legais ou para a formulação, exercício ou defesa de reivindicações;
- que o proprietário se opôs ao tratamento, enquanto verificamos se os nossos motivos legítimos prevalecem sobre os dele.

Quando o proprietário tiver obtido a limitação do tratamento de acordo com o exercício deste direito, informaremos antes do levantamento da referida limitação.

Na mesma linha, comunicaremos qualquer retificação ou exclusão de dados pessoais ou limitação do tratamento a cada um dos destinatários para quem os dados pessoais foram transferidos ou comunicados, a menos que seja impossível ou exija um esforço desproporcional. Se o proprietário solicitar, informaremos sobre os destinatários.

Da mesma forma, o proprietário pode revogar o consentimento para certos tipos de tratamento a qualquer momento, com efeitos futuros. No entanto, essa revogação não afeta a legitimidade do tratamento antes da revogação do seu consentimento ou desde que o processamento possa ser justificado por outra base legal.

Portabilidade

O proprietário terá o direito de receber os seus dados pessoais que nos forneceu e que estão em nossa posse, num formato estruturado, para uso comum e leitura mecânica, e transmiti-los a outra pessoa responsável pelo tratamento sem impedi-lo, quando o tratamento for baseado no consentimento e, feito por meios automatizados.

O titular também terá o direito de transmitir os seus dados pessoais diretamente de responsável para responsável quando tecnicamente possível. A portabilidade de dados deve, sempre que possível, ocorrer em formato aberto.

O exercício deste direito não prejudica os poderes conferidos pelo direito de supressão.

O direito à portabilidade não se estenderá aos dados que deduziríamos de dados derivados diretamente dos nossos serviços.

Este direito de portabilidade cobre apenas os dados fornecidos pelos respectivos proprietários.

Não estar sujeito a decisões individuais automatizadas

O proprietário tem o direito de não ser objeto de uma decisão, que pode incluir uma medida, que avalie aspetos pessoais relacionados à mesma, e que seja baseada apenas no processamento automatizado e produza efeitos legais ou a afete significativamente de maneira semelhante.

Este tipo de tratamento inclui a elaboração de perfis que consistem em qualquer forma de tratamento de dados pessoais que avalie aspectos pessoais relacionados a uma pessoa natural, em particular para analisar ou prever aspetos relacionados ao desempenho no trabalho, situação económica, saúde, preferências ou interesses pessoais, confiabilidade ou comportamento, situação ou movimentos da parte interessada, na medida em que ela produz efeitos legais ou a afeta significativamente de maneira semelhante.

Este direito ocorre quando essas decisões são totalmente tomadas por meios automatizados, sem uma intervenção humana decisiva. Sem que o proprietário possa expressar sua opinião e ser ouvido para que essa decisão automatizada não exista.

A ALPHAC2, não realiza este tipo de tratamento.

Retirada do consentimento

O proprietário, desde que o processamento de seus dados seja baseado no consentimento expresso e voluntário, pode, a qualquer momento, retirar este consentimento. No entanto, essa retirada não afeta a legalidade do tratamento realizado com os dados antes desta solicitação.

Onde os proprietários de dados podem exercer os seus direitos?

Para exercer os seus direitos, o proprietário pode escrever para a nossa sede, localizada na Rua Teixeira de Pascoais,17C,1700-364 Lisboa, Portugal ou contactar-nos em geral@alphac2.pt

Pode também registar uma reclamação na Comissão Nacional de Proteção de Dados.